



ID: 67600490

03-01-2017

Jorge Paiva alerta para destruição das florestas

SENSIBILIZAÇÃO O botânico Jorge Paiva, da Universidade de Coimbra (UC), defendeu a necessidade de travar a destruição das florestas para impedir o fim da espécie humana no planeta. À semelhança de anos anteriores, concebeu a sua mensagem da quadra natalícia em português e inglês num postal de Boas Festas, enviando-a a cientistas, jornalistas, amigos, universidades e outras instituições públicas e privadas de Portugal e outros países em todos os continentes. «Se continuarmos a derrubar as florestas como temos vindo a fazer, a Terra será uma 'ilha' universal, desflorestada, sobreaquecida, poluída, repleta de lixo e sem população humana», alertou o ambientalista.

Na mensagem, Jorge Paiva

realçou que a ilha de Páscoa, no oceano Pacífico, «esteve coberta por uma floresta subtropical antes da chegada dos polinésios», 300 a 400 anos depois de Cristo. «Esta floresta foi completamente devastada pelos rapanuios (populações nativas), o que praticamente provocou a extinção deste povo», afirmou, dando também o «exemplo mais recente» da devastação das árvores da Islândia.

O cientista, de 83 anos, ilustra o seu postal de Natal e Ano Novo com duas fotos: uma da floresta tropical da sua terra natal, Quilombo dos Dembos, em Angola, que o próprio obteve em 2015, e outra de uma "sterculia africana", uma árvore gigantesca, na localidade moçambicana de Pemba. ◀